

D. Ciências da Saúde - 1. Enfermagem - 7. Enfermagem

GERAÇÃO, MANUSEIO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

DELLANE MARTINS TIGRE ¹

ALEX DA SILVA MASCARENHAS ²

1. FACULDADE MARIA MILZA - FAMAM

2. FACULDADE MARIA MILZA - FAMAM

INTRODUÇÃO:

Os resíduos de serviços de saúde são todos os dejetos originados durante a prestação de assistência à saúde, seja ela de enfermagem, médica, sanitária e etc. Toda a movimentação dos resíduos assume importante papel no correto funcionamento de uma instituição de saúde, estando ligada a riscos de acidentes, a infecções hospitalares e ao comprometimento da sustentabilidade ambiental. Esses riscos estimularam a criação de legislações que conduzem a correta manipulação dos resíduos, porém, só a legislação não é suficiente, torna-se necessário a educação direcionada ao exercício profissional

METODOLOGIA:

Este estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa objetivou conhecer como estão sendo segregados, armazenados, transportados e descartados os resíduos desde a sua produção, assim como, descrever o processo de trabalho que envolve a produção, segregação, transporte interno, armazenamento, transporte externo e direcionamento final desses materiais em processo de descarte, utilizando-se da seguinte questão norteadora: Como ocorre a movimentação (segregação, transporte interno, armazenamento, transporte externo) dos resíduos, desde sua produção até o processo de descarte, nesta instituição hospitalar? Foram entrevistados 10 profissionais atuantes de forma direta ou indireta na produção, movimentação e descarte dos resíduos através de entrevista semi-estruturada contendo 01 pergunta, além de observação sistemática no local do estudo. A investigação consentiu as exigências éticas para estudos com seres humanos.

RESULTADOS:

Os resultados evidenciaram que os profissionais, em sua maioria, detêm conhecimento restrito quando se discute a movimentação e o descarte dos RSS, mostrando que o domínio do conhecimento ocorre exclusivamente com os profissionais que lidam diretamente com os resíduos. A pesquisa mostrou ainda a inexistência da segregação dos resíduos infectantes e contaminados, o que compromete todo o direcionamento futuro destes, inclusive sua destinação final. Além disso, durante as observações foi possível perceber que no ambiente utilizado para o armazenamento dos resíduos existem algumas irregularidades, como: ausência de tela de proteção contra insetos e roedores, de tomadas de eletricidade e torneira. Por outro lado, o uso dos equipamentos de proteção individual e fardamento por parte dos profissionais da higienização, a segregação dos materiais perfurocortantes, os horários e frequência da coleta externa e os procedimentos de transporte interno e externo ocorrem de maneira satisfatória

CONCLUSÃO:

Se faz necessário promover em todos os profissionais envolvidos de forma direta ou indireta no manuseio e destinação final dos RSS uma reflexão das suas ações no cotidiano, considerando as questões de impacto ambiental e de saúde pública, implementar ações direcionadas à sistematização da utilização dos sacos brancos leitosos específicos para o descarte de resíduos infectantes ao lado de cada balde contendo o saco preto para resíduos comuns e disponibilizar acesso a informações e orientações.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde, Manuseio, Destinação final.